

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Meu avô

O avô não deve ficar sério, nunca. Não deve ficar falando de fome, miséria, dor de cabeça, aluguel atrasado nem contas a pagar. E nem ficar obrigando a gente a escovar os dentes toda hora ou dormir cedo. Isso é coisa de pai. Vô precisa ficar sempre fora disso, noutra mundo, com histórias menos reais e mais interessantes. O avô não é forte nem poderoso como o pai. Ele é até fraquinho, às vezes. Necessita de ajuda, às vezes. Quando atravessa uma rua de mãos dadas com a gente, está ajudando e sendo ajudado também. Vô precisa muito de cuidados, como a gente.

O bom vô é aquele que foi a todas as guerras, guerreando contra tudo e contra todos, e voltou inteirinho para os braços da gente. A imaginação rica e brincalhona do avô oferece os mais variados conhecimentos de geografia, ciências naturais, histórias de todos os povos, e as maravilhas do reino animal, vegetal e invental.

Vô Zé Domingos do Caititu era assim. Quando a gente se sentava à noite no batente de pedra da Fazenda Caititu, o céu tinha mais estrelas e não havia tanta maldade no mundo. Minha avó Maria Augusta trazia café com aipim e cobertas pra gente se proteger do sereno. Depois de tomar o café, meu avô abria o livro da cachola. O livro era a imaginação, pois vô não tinha leitura nenhuma.

Meu avô era homem de muitas histórias. Quando começava, só parava na hora de carregar os netos para cama. Uma história logo puxava outra, que puxava outra, que puxava tantas. Gostava da vida, das pessoas e das coisas.

Luís Pimentel

Interpretação de texto

1) Qual o título do texto?

R. Meu avô.

2) Forme duas frases com a palavra "emocionante".

R. Resposta pessoal.

3) Reescreva a frase substituindo a expressão destacada por uma das alternativas.

“... o céu tinha mais estrelas e não havia tanta **maldade** no mundo”.

a) Preocupação

b) Agitação

c) Tranquilidade

d) Crueldade

4) O que vovó Maria Augusta costumava fazer quando os netos e o avô se sentavam à noite no batente de pedra?

R. Levava café com aipim e cobertas.

5) De onde vovô tirava tantas histórias interessantes?

R. Da cachola, pois não tinha leitura nenhuma.

6) Se você pudesse criar um avô, como ele seria?

R. Resposta pessoal.